



VEM TOMAR UM CAFÉ COM PAULO FREIRE¹

Liana Borges²

Maria Teresinha Kaefer³

Bia Mazuim (a)⁴

RESUMO: A Rede Internacional Café com Paulo iniciou no inverno de 2018, mas não como rede, muito menos nacional ou internacional. Talvez porque tivéssemos uma avaliação parcial sobre a necessidade de defender (mais uma vez) o legado de Paulo Freire diante dos ataques bolsonaristas, no contexto das pré-eleições para Presidência da República, mas a ideia voou país afora. Desde então, os Núcleos de Café com Paulo Freire se afirmam como espaço de lutas em defesa tanto do educador e Patrono da Educação brasileira, quanto da democracia.

PALAVRAS-CHAVE: Café com Paulo Freire, Inédito viável. Esperançar.

Inverno de 2018, em uma noite fria, *conversa-vai-conversa-vem*, criamos, despretensiosamente, o primeiro Café com Paulo Freire, carinhosamente batizado de Café Centro Histórico de Porto Alegre/RS.

Neste 1º Café, reunimos mulheres militantes, a fim de conversar sobre o Brasil e sobre as existências/sobrevivências, em diálogo com Paulo Freire, no entanto, não se tinha em mente a criação de um projeto, movimento, coletivo ou rede, mas foi assim que tudo começou, queridas leitoras e queridos leitores; do Centro Histórico para o mundo!

Nascemos da indignação, da “justa ira como negação do direito de ser mais” (FREIRE, 2000, p. 36) no contexto presente em nosso país, unidas pelo compromisso político e amoroso de duas educadoras populares freirianas – Ana Felícia Trindade e Liana Borges, com o propósito de resistir aos ataques às lutas populares, à

¹Este resumo estendido será apresentado no Fórum XXV Fórum de Estudos: leituras de Paulo Freire, que acontecerá em Porto Alegre (RS), nos dias 12 a 15 de setembro/24, no Eixo Temático: 1 – Paulo Freire: educação popular (experiências, espaços e sujeitos diversos). O evento seria em maio, mas foi cancelado devido às enchentes no Rio Grande do Sul.

² Professora aposentada da rede de Educação de Porto Alegre. Especialista em Alfabetização na perspectiva da Psicogênese da Língua Escrita, mestre e doutora em Educação, pela PUCRS. Representa o Café no CEAAL. Fundadora e Curadora da Rede Nacional Café com Paulo Freire. lianaborges@cafecompaulofreire.com.br

³ Educadora Popular, professora aposentada do IFFar, Curadora na Rede Internacional Café com Paulo Freire, mestre em Educação, aluna do curso de especialização Paulo Freire e a Pedagogia da Libertação. E-mail: mtksbg@gmail.com

⁴ Pedagoga, Orientadora Educacional, militante junto às minorias. Curadora Nacional do Café com Paulo Freire. E-mail: biasoaresmazuim@gmail.com



criminalização dos movimentos sociais e, em especial, à defesa legítima e imprescindível do legado de Paulo Freire.

Paulo Freire estava no centro da desconstituição dos debates e propostas para Educação do então candidato, hoje ex-presidente do país, Jair Messias Bolsonaro, o que gerou nossa raiva. Assim, à luz de Freire, sentimo-nos convocadas a construirmos um gesto ético traduzido em um ato político de resistência, a partir de nosso chão.

Sendo assim, o 1º Café foi organizado com a presença de doze amigas que, em torno de uma mesa dialógica, passaram a reestudar as seguintes categorias freirianas: *Diálogo, Indignação, Amorosidade, Alegria, Esperança, Resistência, Rigoriedade Metódica*.

Passados quase seis anos, o Café encontra-se em *Rede (Internacional)*, estando presente em 13 Unidades da Federação, através da iniciativa de coletivos espalhados pelo Brasil, e também em outras cidades da América Latina e Europa, *para pensar e transformar o mundo*, com os pés e o coração fincados na realidade, desde um espaço de estudo e, sobretudo, de reinvenção do pensamento de Paulo Freire, como ele recomendou.

Tal crescimento levou-nos a perceber que a diversidade, a autonomia, a estruturação e as dinâmicas de funcionamento dos mais de trinta Núcleos de Café não são somente as principais marcas, mas os elementos constitutivos da identidade da Rede Internacional Café com Paulo Freire.

1. O lugar que acolhe um Núcleo do Café é diverso: nas casas das curadorias, em salas de aula, ao ar livre, em sedes de organizações sociais, em livrarias, feiras ou festivais, entre outros. O número de pessoas é ilimitado e a temporalidade variada - o Café pode se reunir uma vez por semana, uma vez por mês ou como for possível;
2. Os Cafés realizam encontros fechados (somente para os membros do Núcleo), e outros abrem para o público em geral - on line, presencial ou de forma híbrida;
3. As temáticas de estudo abarcam o pensamento freiriano articulado ao contexto local ou nacional, mas o caminho a ser seguido é uma deliberação de cada Núcleo de Café. Para que se tenha uma ideia, a partir de um levantamento apenas de 2021, ano do centenário de Paulo Freire, constatamos a realização de 184 atividades de formação político-pedagógica, sendo 92 em Cafés Abertos, 66 em Cafés Fechados e 26 encontros com outros formatos.



O respeito às realidades dos Núcleos de Cafés são entrelaçados tanto pelos Princípios Políticos e Pedagógicos quanto pelos Objetivos Geral e Específicos. São três os Princípios Políticos e Pedagógicos:

- A) Defesa da democracia como ethos de vida, em suas dimensões representativa e participativa, como direito individual e coletivo à equidade, em que o diálogo se apresenta na perspectiva da educação popular.
- B) Compromisso com o aprofundamento teórico e a vivência dos fundamentos de Paulo Freire, desde o permanente exercitar de um diálogo ético, transparente e amoroso, em que todas as definições dele partem e tudo a ele retorna.
- C) Vivência de valores ético-políticos que se pautam pela construção de lutas e projetos anticapitalista, antirracista e antipatriarcal.

O objetivo geral é: Consolidar a Rede Internacional Café com Paulo Freire como espaço de mobilização, estudo, reflexão e recriação do pensamento de Paulo Freire.

Os objetivos específicos são:

- Estabelecer um plano de ação que fortaleça e amplie a Rede Internacional de Cafés, aprofundando os estudos sobre formas de organização como rede e/ou como movimento social ou popular.
- Estabelecer conexões com redes ou grupos locais, através do engajamento do Café com Paulo Freire em ações concretas.
- Desenhar ações formativas (inter)nacionais a partir de um planejamento coletivo definido em conjunto com as Curadorias Locais.
- Construir uma política de Sistematização de Experiências da Rede Café com Paulo Freire.
- Fortalecer a comunicação e a articulação entre os Cafés.
- Buscar parceria com instituições freireanas visando à sustentabilidade financeira da Rede de Cafés.
- Renovar e afirmar cada vez mais as relações com o CEAAL.
- Articular e dialogar com redes de diferentes instituições, grupos, movimentos e segmentos com práxis freiriana, com vistas ao fortalecimento do legado de Paulo Freire.



Para que a Rede funcione dialogicamente, em especial quando se pensa tanto nas dimensões do território brasileiro quanto na vida agitada das pessoas responsáveis pelo funcionamento dos Núcleos de Café com Paulo Freire, entre outras instâncias de partilha de saberes e de deliberações coletivas, destacamos os Grupos de Diálogo Amoroso (GDA), estrutura pensada e instalada em 2023, com o intuito de viabilizar micro encontros entre Núcleos de Cafés.

O GDA tem como objetivos reafirmar que o DIÁLOGO é o meio mais adequado de aproximar os Núcleos de Café da construção da Rede Internacional; esclarecer e encaminhar os temas que serão deliberados, sempre que necessário, no Fórum de Curadorias, ser um canal de diálogo mais participativo, pois os grupos de WhatsApp têm se mostrado ineficazes e exaustivos; e promover a troca de experiências entre os Cafés de cada GDA.

Por fim, destacamos que as aprendizagens construídas ao longo do tempo, em cada Núcleo de Café com Paulo Freire, evidenciam três grandes eixos de análise: a atualidade do pensamento de Paulo; a conjuntura brasileira; o Café com Paulo Freire como suporte ao encontro e à reflexão coletiva.

Quanto à atualidade do pensamento de Paulo Freire, destacamos o estudo da vida e da obra do educador, de conceitos-chave tais como diálogo, esperança, denúncia e anúncio, situação-limite e inédito-viável, mudança, transformação e resistência. Sobre a conjuntura brasileira, debatemos o que são e como atuam as políticas públicas necrófilas e biófilas, de qual democracia precisamos e quais são as estratégias de luta, bem como temas da Educação de Pessoas Jovens, Adultos e Idosas e das Infâncias. Com relação ao Café com Paulo Freire, aprofundamos a compreensão e a organização dos Núcleos como espaço de esperança(r), acolhimento, amorosidade, formação política e luta coletiva.

Se traçarmos uma linha do tempo da Rede Internacional Café com Paulo Freire, de 2018 até o presente momento, do ponto de vista cronológico, é pouco tempo, mas, se analisada a partir da intensidade das experiências que marcaram estes últimos anos – a Covid-19, a afirmação da extrema direita no país e a retomada da democracia com a eleição de Luis Inácio Lula da Silva, afirmamos que tanto a Rede como cada um dos Núcleos de Café construíram uma história que contribuiu com a afirmação da vigência das ideias de Paulo Freire, e a resistência a favor da democracia.



Pensar para transformar o mundo

cafecompaulofreire@gmail.com

Por fim, consideramos importante assinalar nossos agradecimentos ao empenho das Curadorias dos Núcleos, pois sabemos que cuidar do Café com Paulo Freire com amorosidade e *rigoriedade metódica* requer militância e disposição permanente ao diálogo, porque afirmar uma rede com tal abrangência demanda a compreensão de que não somos uma *marca, uma franquia ou uma agência de eventos*, mas uma rede que se move de forma solidária e democrática, e que tem um objetivo: salvaguardar a vida e a obra de Paulo Freire.

REFERÊNCIAS:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação** – cartas pedagógicas e outros escritos. ed. São Paulo: UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia** – saberes necessários à prática educativa. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.